

estão em comunicação frequente mais ou menos directa, uma observação rigorosa das medidas prophylacticas, uma quarentena severa applicada ás proveniencias dos focos ou dos logares contaminados de *febre amarella*, tem quasi sempre conseguido salvaguardar as povoações contra a importação do typho amarello, principalmente nos ultimos annos, quando se cumpriu a serio o excellento regulamento actual contra a importação das molestias transmissiveis.

(Continúa).

---

## MEDICINA

---

### O ALVELOZ NO TRATAMENTO DAS ULCERAS CANCEROSAS

Pelo Sr. Dr. IGNACIO ALCIBIADES VELLOSO

( De Pernambuco )

Desejando prestar um pequeno serviço á sciencia e á humanidade, fazendo os effeitos de uma planta quasi desconhecida, e que tem pelas suas propriedades therapeuticas de representar um importante papel na flóra medicas do nosso paiz, dirijo á imprensa esta breve noticia para que se digne vulgarisal-a.

Tratamos da cura das ulceras cancerosas pela applicação tópica de uma planta da familia das *euphorbiaceas*, arbusto oriundo das comarcas centraes desta provincia, conhecida pelo nome de *alveloz*, e que devemos considerar como especifica no tratamento desta molestia.

Propalando-se nesta provincia os effeitos miraculosos dessa planta, tratei de investigar os factos e cheguei ao conhecimento de que na verdade tratava-se de uma destas grandes descobertas therapeuticas, cujas virtudes só a casualidade faz manifestar.

Dentre outros, ha um facto digno de toda a attenção, não só

pela rebeldia da molestia, como pela pessoa do paciente. E' o de um distincto magistrado desta provincia, que soffrendo ha bastante tempo de um epithelioma na face, vendo perdidas as esperanças de restabelecimento, resignou-se a ir para sua comarca esperar o terrivel desfecho de tão cruel molestia. e de lá voltou em muito pouco tempo completamente restabelecido com a applicação do succo desta planta, a que denominam, *leite de alvelos*. Tão feliz resultado animou-me a empregar a mesma substancia no tratamento de duas doentes, que se achavam no hospital Pedro II, soffrendo, a primeira de um *cancroide* sobre o dórso do nariz, do tamanho de uma avelã, do natureza *fibro-plastica* e a segunda de epithelioma dos labios, constituindo uma deformidade horrivel, além do incommodo da doente e das pessoas com quem estava em contacto, parecendo pelos seus progressos terminar em breve a existencia da mesma doente.

Em falta da planta servi-me do succo, mandado por mim vir para esse fim; e em poucos dias tive o prazer de observar o effeito therapeutico dessa planta, conseguindo em quarenta dias o restabelecimento da primeira, e entregando, a esse tempo, a segunda doente aos cuidados do distincto collega Dr. Estevão Cavalcante, que, já restabelecido dos incommodos que me tinham forçado a substituil-o, tomou conta das suas enfermarias. Continuando o collega na applicação do mesmo medicamento, poude conseguir, em menos de dous mezes, o restabelecimento da doente, com bastante surpresa de todos os medicos do estabelecimento e de muitos outros que costumam alli comparecer.

A' vista destes resultados, julgo-me forçado a chamar a attenção dos collegas para o estudo das propriedades dessa planta, convicto de que nunca terão de arrepender-se com a sua applicação em qualquer ulcera de natureza cancerosa; parecendo-me poder-se colher grande resultado em identicos soffrimentos do collo do utero.

A acção do succo do *alvelos* é irritante, como a de todas as plantas da sua familia, produzindo em seguida uma inflamação edematosa que se estende bastante, sem que os doentes se queixem de fortes dóres.

A melhor indicação é a applicação do talo da planta fresca sobre o ponto que se quer destruir. Logo ás primeiras applicações, os effeitos salutaes da medicação não se fizeram esperar; os tecidos anomaes foram destruidos, sendo substituidos por uma cicatrização regular, dando em resultado ficar de todo restabelecida a primeira doente, no espaço de quarenta dias, como já disse, e a segunda, no estado de poder ter alta, no decurso de dous mezes. Durante esse tratamento as doentes não foram submettidas a medicação alguma, resultando os effeitos curativos apenas da applicação tópica do leite de *alvelos*.

A maneira de empregar é a seguinte: fazendo-se uso da propria planta, applica-se um pedacinho do talo sobre o ponto affectado, deixando-se ahí depositar uma gotta do succo, permanecendo a parte ao contracto do ar; decorridas 24 horas, lava-se com infusão morna de fumo e depois de alguns minutos cobre-se com fios embebidos em agua e arnica, conservando-os molhados por 24 horas, para depois lavar-se com a mesma infusão e applicar-se de novo o succo, seguindo-se o mesmo tratamento até completo restabelecimento.

Na impossibilidade de obter-se a planta fresca, usa-se do succo da mesma, tocando-se em um ou mais logares com um pequeno pincel ou a ponta de um palito, e seguindo-se o mesmo tratamento, como fica dito. O tratamento, portanto, consiste na applicação do leite, em um dia, e dos fios com arnica, no outro.

Póde-se tambem deixar de applicar os fios embebidos n'agua com arnica, applicando o leite todos os dias, lavando-se sómente com a infusão de fumo. Neste caso, o curativo é mais rapido, porém a inflamação torna-se mais intensa, e esta intensidade da inflamação póde ser regulada á vontade do facultativo e segundo as proximidades dos orgãos em que se tem de fazer a applicação.